

Saco de café nas costas aos 106 anos

LEONARDO BICALHO/AT

Quando o assunto é trabalho, Venício Luciano Pereira dá um show. Ele ainda cuida dos bois e vende produção

Acordar às 5 horas, pegar a peneira, ir para a roça colher e carregar nas costas 20 sacos de café de 50 quilos. Uma rotina normal para muitos lavradores. A diferença é que o personagem dessa história tem 106 anos.

Venício Luciano Pereira nasceu em 1900, em Timbuí, Fundão, e é exemplo de trabalho, energia e felicidade. Nem os problemas comuns à idade (dor no corpo e vista cansada) o impedem de continuar na ativa. "O corpo está cansado, não é mais como era, mas ainda agüenta muita coisa", disse, orgulhoso.

Ele contou que aos 11 anos de idade começou a trabalhar na roça para ajudar a mãe – que ficou solteira antes do nascimento dele. Sua rotina, agora com menor intensidade, é colher coco, café, cuidar dos bois, arrumar a casa e comercializar a produção.

Nos tempos de mocidade, não perdia uma festa. "Eu toco concertina. Todas as festas que aconteciam eu era convidado. Ficava cerca de 10 dias viajando pelo Estado para cantar e tocar nas festas. Eu era o caboclo preferido da mulherada", ressaltou.

O roubo do instrumento encerrou a vida embalada pela música. Mas não o impediu de sonhar. "Um dia, ainda vou ter uma sanfona muito boa e vou tocar onde me chamarem. Sou conhecido no Estado por causa dos bailes em que tocava. Quero voltar a gozar a vida".

O "caboclo bom de música" tem três filhos (dois meninos e uma menina). Os meninos são fruto de um casamento que durou pouco tempo. A menina, de um namoro passageiro. Hoje, só um dos filhos mora em Timbuí. A mulher trabalha em Vitória e o outro filho, em São Paulo.

Sozinho, Venício comenta que agora o ritmo é outro. "Meus companheiros são os vizinhos que vêm me visitar e meus bois que me acompanham aonde eu vou. Os bois me respeitam, andam atrás de mim. É só eu chamar que eles vêm".

Ele revelou o seu segredo para chegar aos 106 anos de idade com saúde, disposição e lucidez: "Aproveitar bem a vida e ser feliz. Eu já vi de tudo, já gozei muito a vida. Mas nunca fui de beber e fazer coisa errada. Não tenho inimigos. Sempre fui honesto e nunca fiz ou desejei mal a ninguém."



Venício: "Eu era o caboclo preferido da mulherada"

Ônibus para ir ao aniversário

O aniversário de 106 anos de Venício Luciano Pereira foi comemorado ontem com churrasco, música e licor. Um ônibus foi alugado para transportar 44 familiares até Timbuí, Fundão. Até as sobrinhas que moram no Rio de Janeiro compareceram.

"Este é o melhor tio do mundo. Todos os anos eu venho ao Estado para comemorar o aniversário dele. Só tem qualidades e somos gratas a ele. Quando minha mãe precisou, ele nos acolheu. Ajudou minha mãe a nos criar", ressaltou Ruth Corrêa de Jesus, 68 anos.

A sobrinha Ilca Corrêa dos Santos, 75 anos, disse que Venício é um pé-de-valsa. "Quando ele

começa a dançar, não pára. É pura festa. A animação vai durar até de noite, com cerveja, licor, feijão tropeiro e churrasco".

Venício não abre mão de uma boa comida. O prato predileto é farinha com feijão e carne seca. "Meu tio adora essa comida. Se puder, come todo dia a mesma coisa. E é ele que faz a própria comida. Às vezes, come também peixe com verduras", contou Ilca.

Às 10h30, quando as sobrinhas começaram a preparar as comidas, o ônibus com os convidados chegou e Venício disse que ia recebê-los dizendo: "A casa é pobre, mas meu coração é rico."